



Caderninhos de
Educação Ambiental

CHOQUE MALUCO

Patricia Engel
Secco

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

2

Governo do Estado de São Paulo

Governador *Geraldo Alckmin*

Secretaria do Meio Ambiente

Secretário *Bruno Covas*

Coordenadoria de Educação Ambiental

Coordenadora *Yara Cunha Costa*

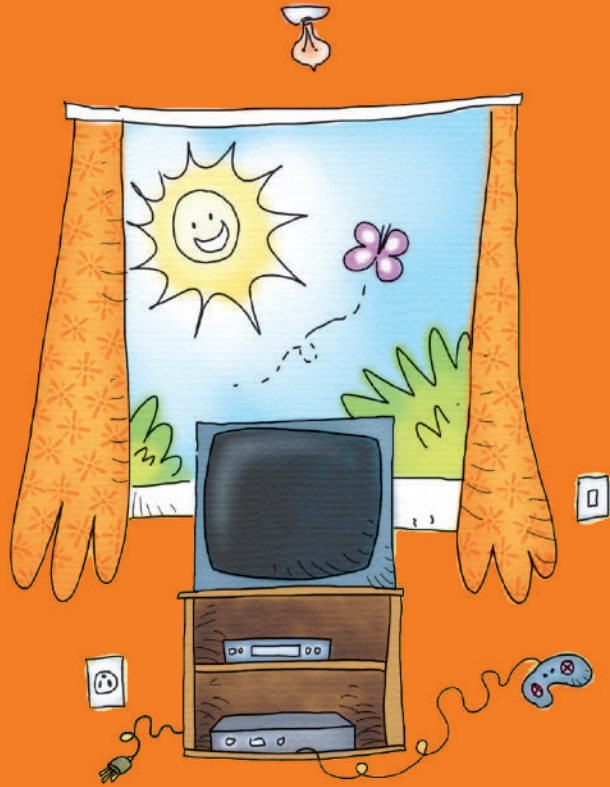




CHOQUE MALUCO

Patrícia Engel Secco

Ilustrações
Fábio Sgroi



Tudo está conectado

Imagine um mundo em que os adultos, quando crianças, foram estimulados e ativamente inspirados a desenvolver um senso de cuidado com o meio ambiente. Um mundo com adultos que cresceram tendo a chance de experimentar e conhecer a natureza de forma mais próxima e cheia de significado. Adultos que construíram ao longo de toda a vida um entendimento sobre a interconectividade e interdependência de todos os seres vivos e não vivos que habitam a Terra. Pessoas que nutriram um senso de cuidado e de responsabilidade pelo bem-estar de todas as comunidades do planeta e que agora pretendem honrar com esse compromisso e acreditam que têm poder para fazê-lo.

Visando construir um mundo repleto de pessoas assim, reconhecemos a importância de fazer com que as crianças entendam desde cedo que o nosso planeta é um sistema fechado e que tudo está conectado. Ciclos naturais saudáveis são essenciais para o bem-estar desse sistema. As crianças precisam saber o seu papel nesse sistema, cuidar do meio ambiente e dos outros e sentir que têm o poder para fazer a diferença.

É nesse contexto que a Secretaria do Meio Ambiente, por meio da Coordenadoria de Educação Ambiental, lança a coleção Caderninhos de Educação Ambiental. Uma série de livros escritos por autores renomados na área da educação ambiental infantil e pensados especialmente ao educar, de forma lúdica. Esperamos, com isso, fornecer ferramentas para auxiliar no aprendizado das crianças acerca do meio ambiente e da sustentabilidade. Que os pais se sintam estimulados a ler sobre meio ambiente para seus filhos; que eles leiam junto com eles e para eles; que as crianças, encontrem o prazer da leitura nesses caderninhos; que as escolas adotem essa coleção como mais uma ferramenta a ser usada em suas aulas de educação ambiental e em seus momentos de lazer. Mais ainda, esperamos que, como extensão desse trabalho, os pais entendam o valor de passar mais tempo com suas famílias ao ar livre, de servirem como exemplo para os pequenos por meio de suas próprias atitudes no dia a dia, que visitem os parques urbanos e os parques estaduais em seu tempo livre, criando oportunidade para viver experiências enriquecedoras com suas famílias e aproveitem para ensinar e aprender princípios ambientais sustentáveis.

Educação e Educação para a sustentabilidade são o maior legado que podemos deixar para as nossas crianças e para o mundo.

Bruno Covas
Secretario de Estado do Meio Ambiente





Lelê e Trix são irmãs.

Gêmeas.

Divertidas, animadas e cheias de energia, são as meninas mais curiosas do mundo!

Querem saber o significado de TUDO e procuram sempre descobrir COMO as coisas funcionam.

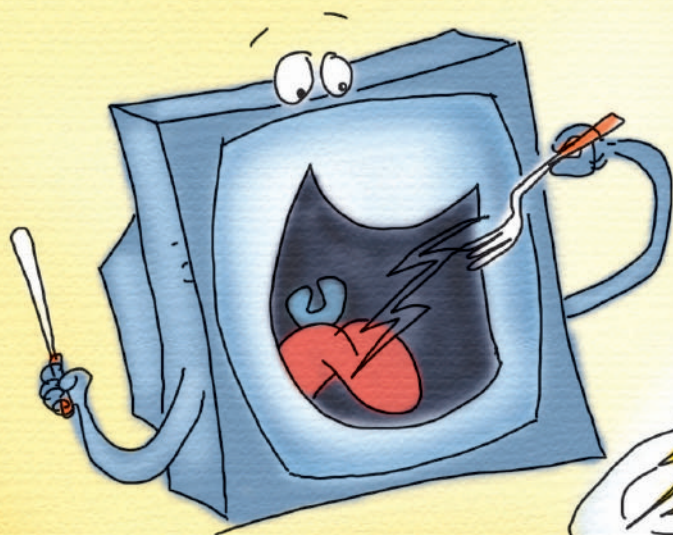
E gostam muito de ler!

DIM DOM

- A campainha! – avisou Trix.
- É o Crenca e o Choque! – disse Lelê abrindo a porta.
- Bem-vindos ao nosso laboratório! Aqui nós descobrimos como TUDO funciona – disseram as duas ao mesmo tempo.
- Crenca, que não é bobo nem nada, logo perguntou:
- Ah, é? TUDO? Tudinho mesmo?
- Então duvido que vocês saibam o que faz a campainha funcionar.
- Hum! Preciso pensar – disse Lelê franzindo a testa.
- Fácil! – exclamou Trix.
- A campainha funciona por causa da energia elétrica!









Não satisfeito, Crenca desafiou:

– E por acaso vocês sabem o que é energia elétrica?

– Bem, o papai sempre diz que os alimentos nos dão energia e fazem o nosso corpo funcionar... – começou Lelê.

– Na verdade, a energia elétrica é uma espécie de alimento para um monte de coisa que usamos no dia a dia! – afirmou Trix com a maior cara de cientista.

O cachorro Choque, até então bem quietinho no canto dele, começou a abanar o rabo e a pular nas pernas de Crenca.

– Olhem! Aposto que o Choque está me dizendo que precisa de energia – disse Crenca tirando do bolso, na mesma hora, um biscoito em formato de osso e dando ao amigo peludo. – E aí, Choque? Chocante?

As crianças deram boas risadas.

Choque agora dançava, pulava e rodopiava, até que se fingiu de morto.

– Rá! – exclamou Crenca. – O Choque “desligou”!

– Como se isso fosse possível! Ele não cansa nunca – disse Lelê.

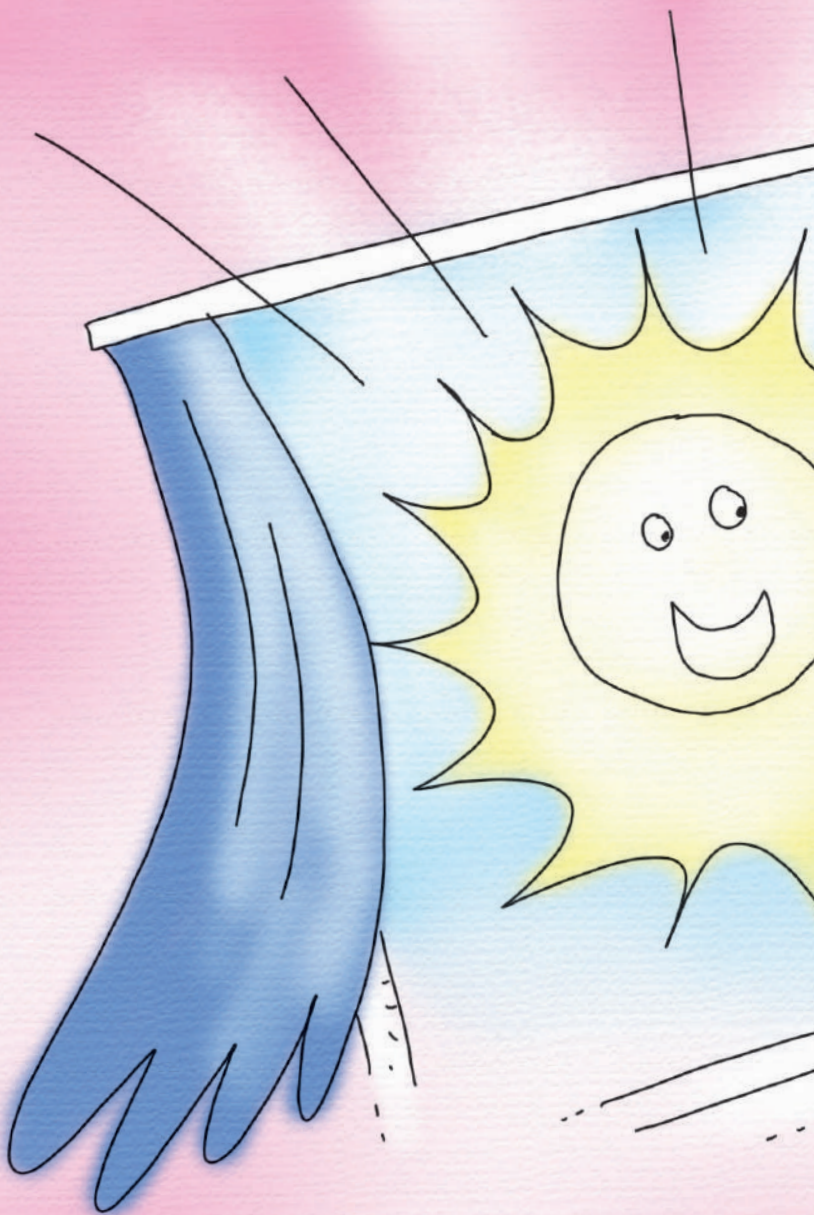
– É, pode ser que ninguém consiga “desligar” o Choque, mas pelo menos podemos desligar lâmpadas acesas sem necessidade – afirmou Trix, mudando de assunto. Ela foi até a janela e abriu as cortinas.

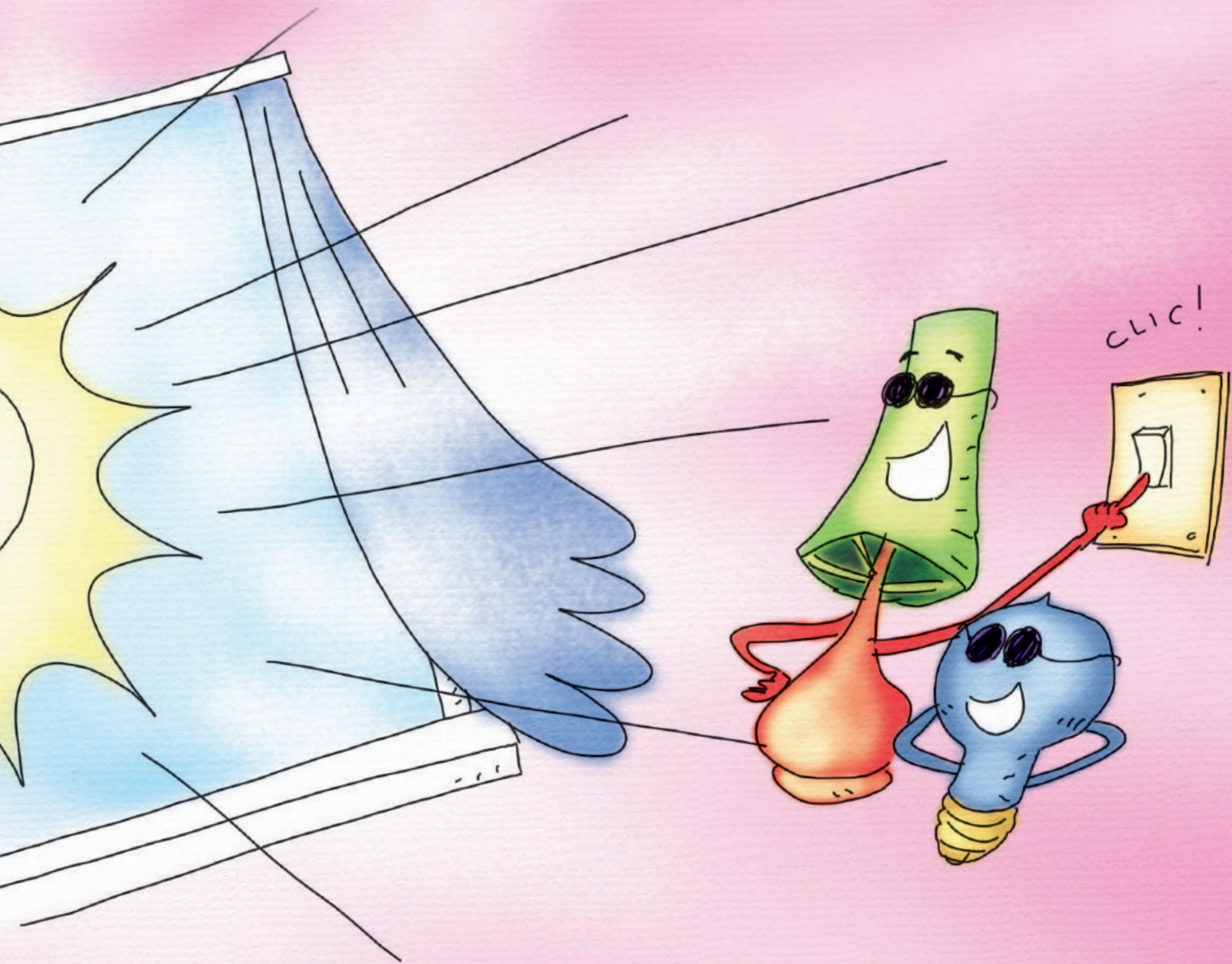
– Pronto, agora que a luz do dia pode entrar pela janela, nós não precisamos mais da luz desses abajures. Vou desligar todos. E é pra já! – disse ela, animada.

– Muito bem! – exclamou Lelê.

– Como o papai sempre fala, “economizar energia elétrica é bom para o bolso!”.

– E para a natureza... – disse Trix olhando para os dois e até para o Choque, que a encarava sem piscar.









– Meninas, tive uma ideia! E se a gente fizesse uma investigação pela casa toda para ver quais são os cômodos que gastam energia elétrica sem necessidade? – perguntou Crenca.

– Legal! – exclamou Lelê. – A gente pode tentar descobrir onde a energia é usada e verificar se, naquele lugar, ela pode ser economizada!

– Assim vamos saber direitinho como está o gasto de energia elétrica aqui em casa – disse Trix.

– Vamos lá! – incentivou o menino pegando os materiais para a investigação ali mesmo, no laboratório da Lelê e da Trix: lupa, lanterna e até um chapéu de Sherlock Holmes.

Foram primeiro para a sala.

– A lâmpada está ligada, portanto ela funciona com energia elétrica! – afirmou Crenca.

– E a televisão e o aparelho de som também! – disse Lelê.

Trix correu para abrir as janelas, para que a luz do Sol pudesse iluminar a sala.

– Mas... Como podemos economizar mais energia? – perguntou ela.

Choque então começou a pular, a rodopiar e a se fingir de morto.

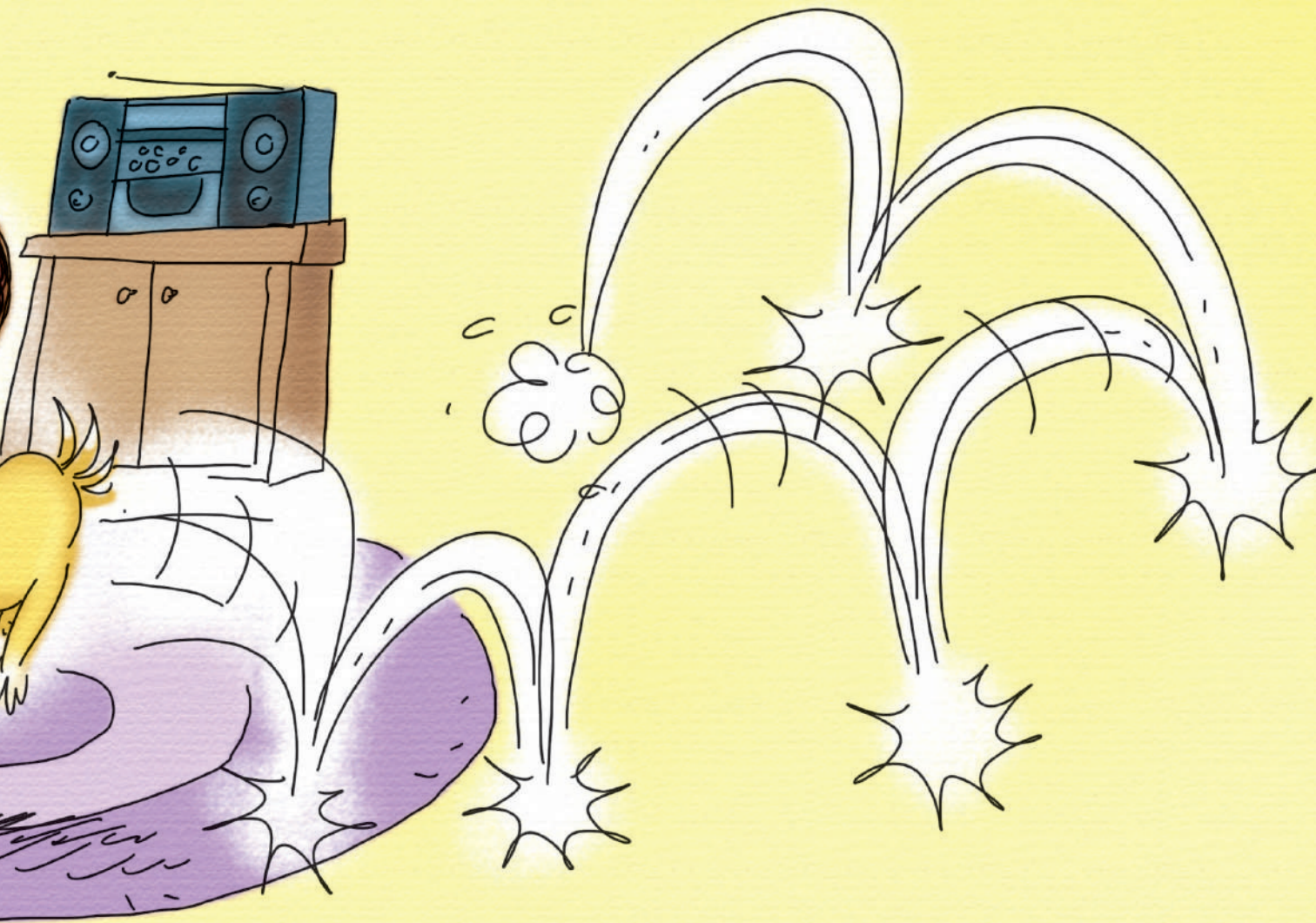
– Acho que ele está querendo participar da investigação conosco – concluiu Lelê.

– Eu acho mesmo é que o Choque quer brincar lá fora! – exclamou Trix.

– Calma, amigão! – disse Crenca. – Assim que a nossa investigação terminar, a gente vai.

As crianças não deram atenção ao









cachorro e foram até o banheiro.

– Caramba! Olhem quanta coisa aqui que precisa de energia! – exclamou Lelê. – O secador de cabelos, a chapinha, o chuveiro...

– E o chuveiro usa eletricidade para esquentar a água? – perguntou Crenca. – Então agora eu posso tomar banho dia sim, dia não, né?

– Ecaaaaaaaaaa! – disseram as meninas, em coro.

– Crenca, também não precisa exagerar! – disse Lelê, divertindo-se. – A higiene é muito importante para a saúde!

– O que você precisa é prestar atenção e não demorar muito embaixo do chuveiro – disse Trix. – Afinal, banhos longos fazem a gente gastar não apenas energia elétrica, mas também muita água!

Depois foram todos para a cozinha

e para a área de serviço.

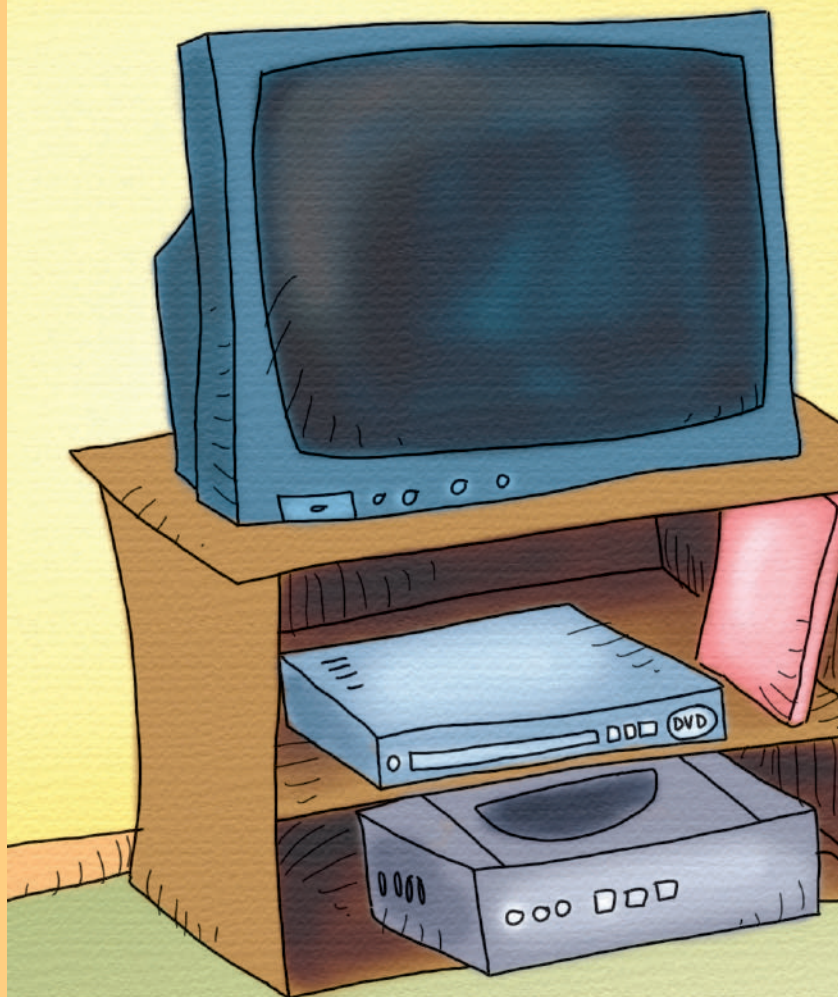
– A geladeira, a batedeira, o liquidificador, a torradeira, o micro-ondas, a máquina de lavar roupa, o ferro de passar... Ufa! Quanta coisa! – exclamou Lelê.

Quando chegou a vez do quarto das meninas, Crenca foi logo dizendo:

– Videogame, DVD, televisão... Vocês têm tudo isso no quarto? É um paraíso.

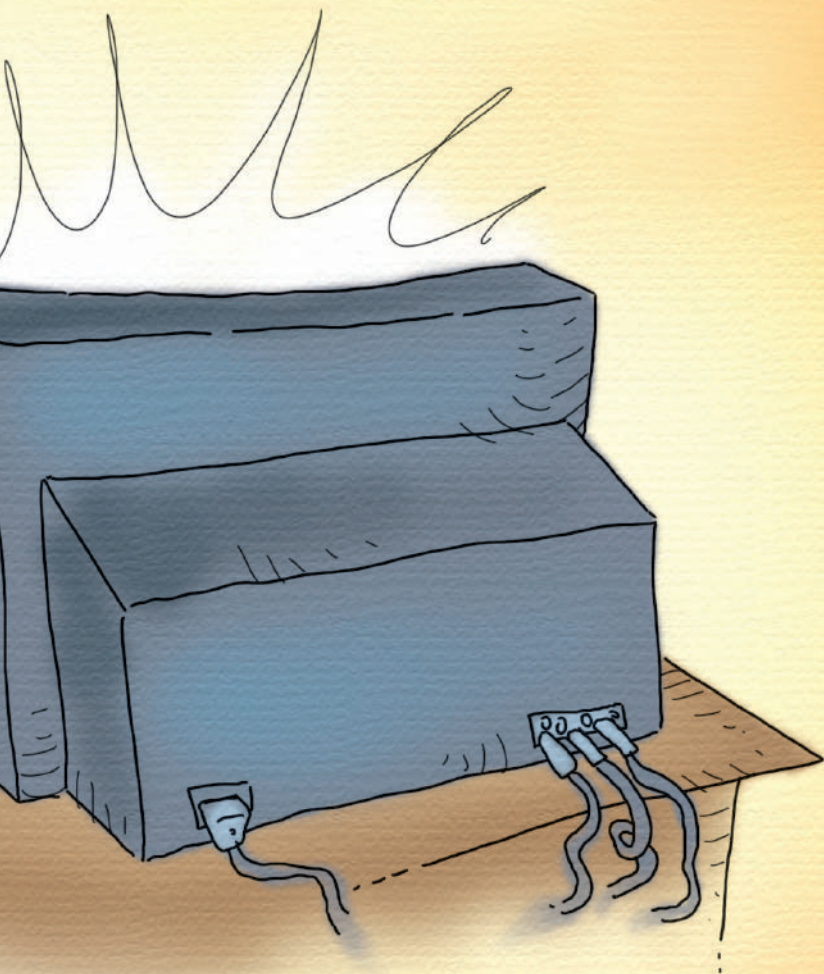
– E será que alguém poderia me dizer o que faz esses aparelhos funcionar? – questionou Trix.

– A energia elétrica! – responderam Lelê e Crenca ao mesmo tempo.









As meninas tinham vários jogos de videogame, e Crenca foi logo atraído por eles. Simplesmente sentou-se e começou a jogar.

– Nossa! Quanta coisa legal vocês têm aqui! – exclamou o menino.

– É mesmo! – disse Lelê, pensativa. – Mas às vezes eu acho que temos coisas demais. Será que a gente precisa mesmo ter tudo isso?

– É nisso que dá a gente pedir para a mamãe comprar tudo o que é novidade! – observou Trix.

Crenca pensou no próprio quarto. Ele também quase enlouquecia os pais para que comprassem coisas novas, que ele nem usava direito.

– Enfim... Se vocês decidirem fazer alguma doação de brinquedos, lembrem-se de mim!

– Deixa disso, Crenca! – disse Lelê. – E, por favor, chega pra lá que quem vai jogar agora sou eu!

– E eu! – completou Trix. –

Preparem-se que a campeã chegou! Começaram, então, um torneio de

futebol no videogame.

– Sabe, eu nunca imaginei que tanta coisa dependesse de energia elétrica! – disse Crenca, entretido com o jogo.

– Nem eu! – completou Lelê. – Agora eu entendo por que o papai diz que é importante economizar energia.

– E, por falar nisso, onde é que nós poderíamos economizar energia aqui no quarto? – perguntou Trix, fazendo todos se lembrar da investigação.

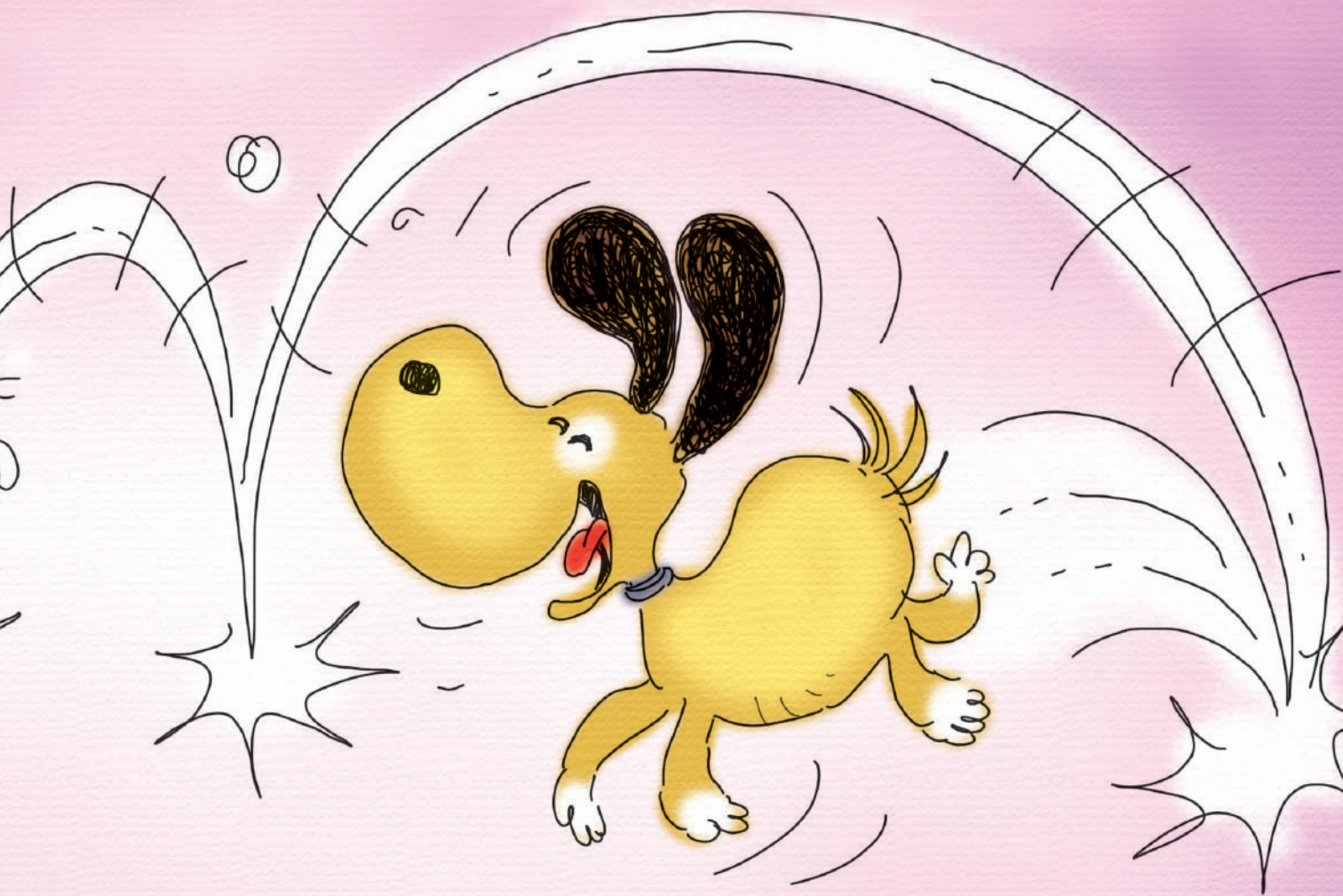
A pergunta de Trix era exatamente a mesma que Crenca havia feito na sala. E nesse exato instante Choque começou a pular, a rodopiar e a se fingir de morto.

– Mas o que será que está dando nele? – perguntou Lelê.

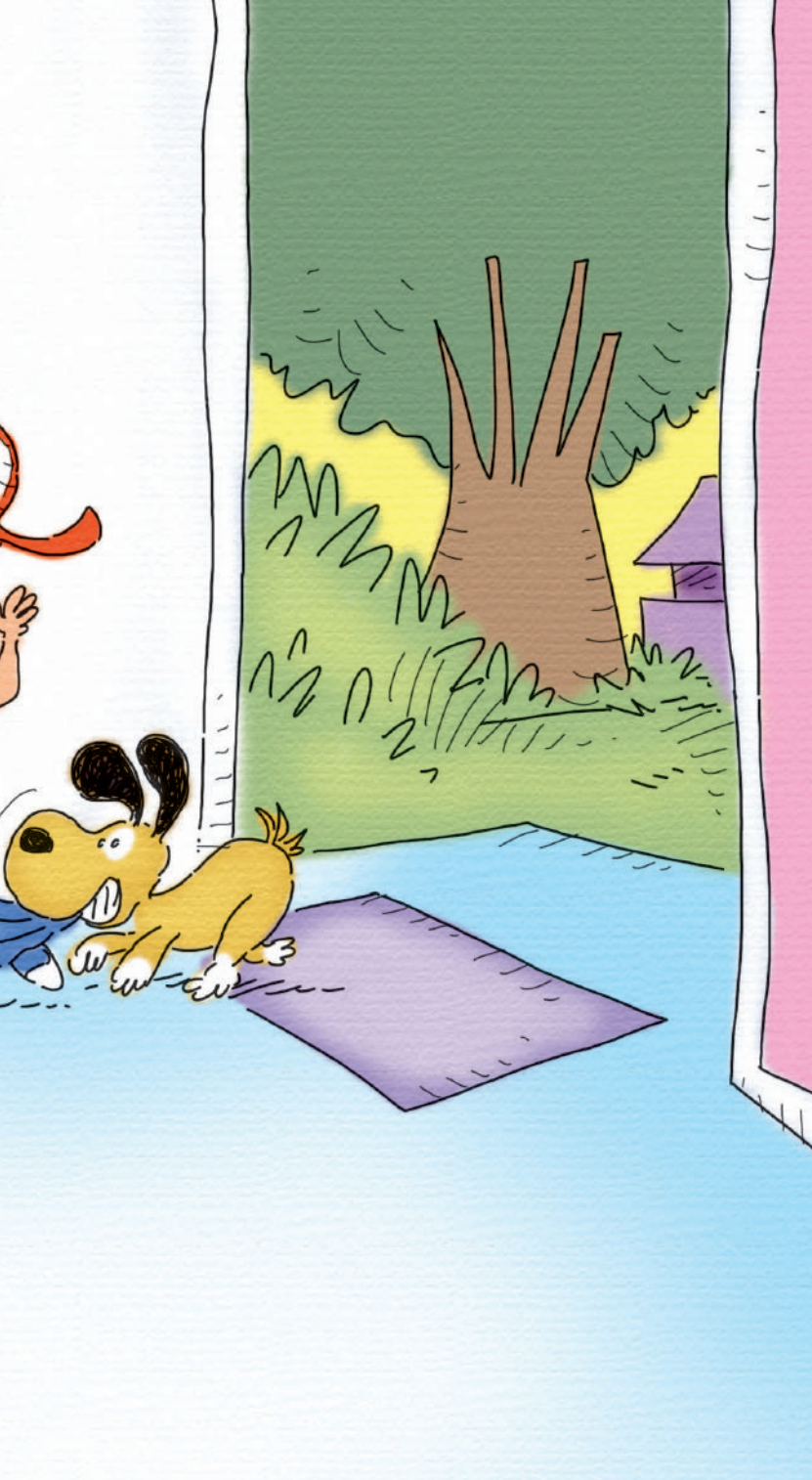
– Hum, não sei não! Mas parece que ele está querendo nos dizer algo! – concluiu Trix.

– Calma, amigão! Se continuar agitado assim, vou precisar levar você lá pra fora! – disse Crenca.









Foi aí que Choque endoideceu de vez. Na mesma hora ele começou a correr por todos os cantos da casa: quarto, sala, cozinha e corredor.

– Crenca, por favor, peça ao Choque pra parar! Ele vai acabar quebrando alguma coisa! – disse Trix.

– Choque! – exclamou Crenca. – Venha já aqui. Vamos lá pra fora! No mesmo instante Choque parou. Só abanava o rabo e olhava para as crianças.

– Crenca! Lelê! Já sei: o Choque está, na verdade, nos mostrando como economizar energia!

– De que jeito? Correndo de um lado para outro? – perguntou Trix.

– Não! O que este cachorro lindo, esperto e muito inteligente está nos dizendo é que, para economizar energia elétrica, nós podemos, em vez de jogar videogame, brincar de pega-pega no quintal! – exclamou Lelê.

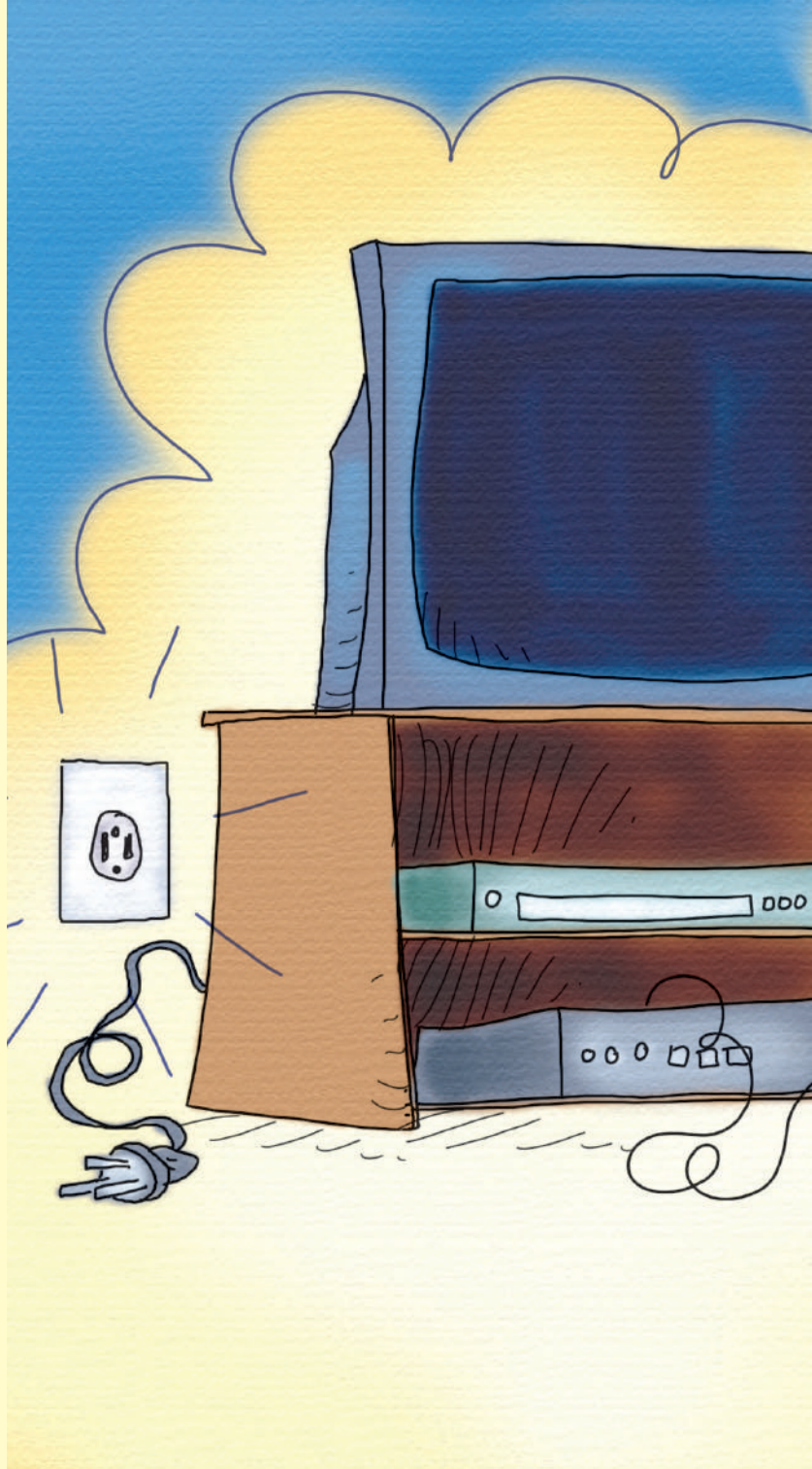
– E que podemos jogar futebol de verdade em vez de jogar futebol no videogame! – completou Crenca.

As crianças então tiveram inúmeras ideias:

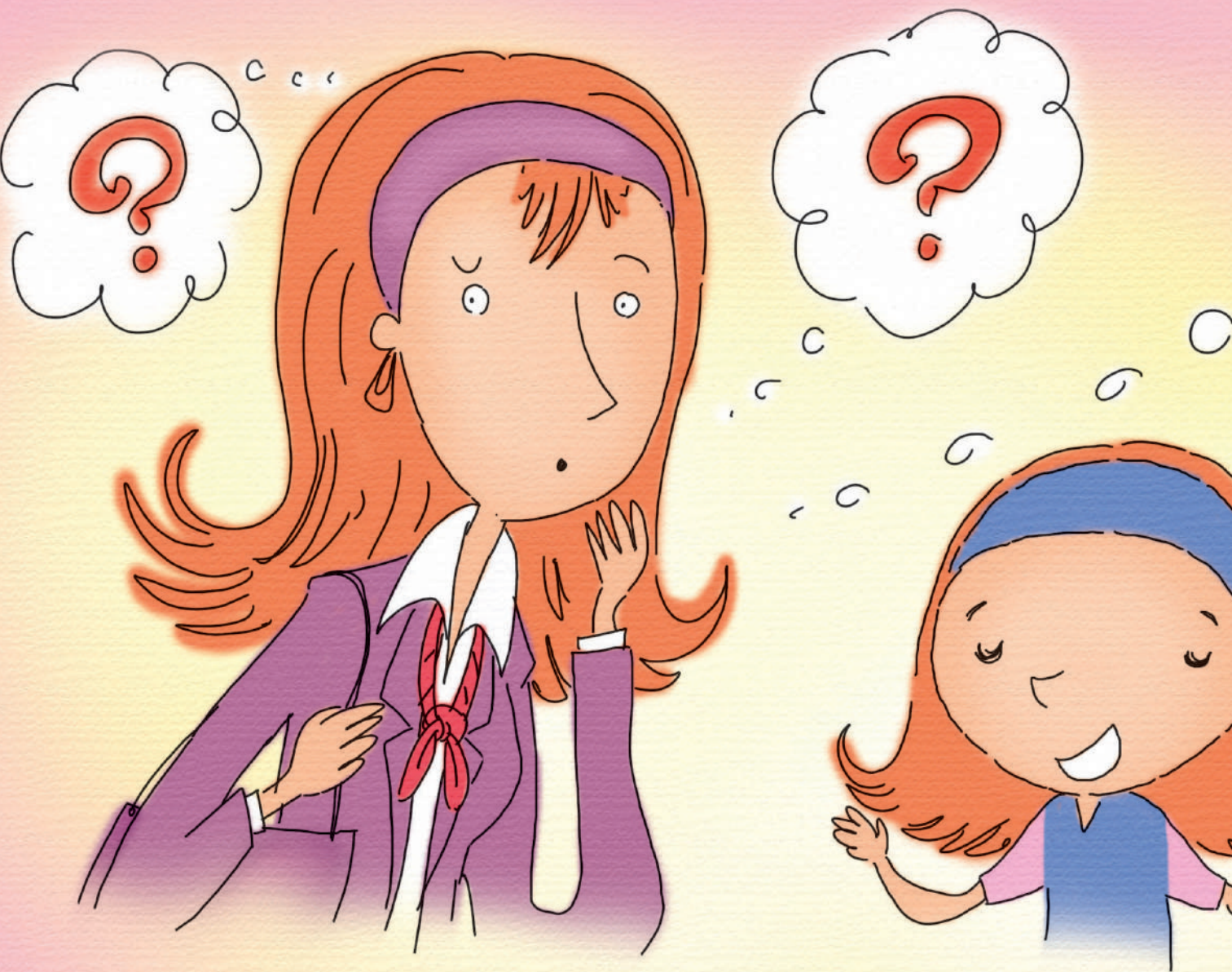
– Podemos desenhar, colorir e até fazer dobraduras na mesa do quintal! – sugeriu Trix.

– Nadar, jogar vôlei ou queimada! – propôs Crenca.

– Brincar de estátua ou de mímica! – acrescentou Lelê.









– Vocês se lembram daquela vez em que eu tentei imitar uma múmia? – perguntou Crenca. – Fiquei um tempão colocando os braços pra frente e vocês só diziam “Zumbi”! – Claro! Foi muito, muito engraçado! Acho que deveríamos brincar mais vezes de mímica! – respondeu Lelê.

Naquele momento Ana Maria, mãe das meninas, chegou e encontrou a casa com todas as lâmpadas apagadas e as crianças longe do videogame. Ela quis logo saber o que estava acontecendo. – Ih, mãe, a história é tão comprida... Mas tudo começou com a campainha – disse Lelê.

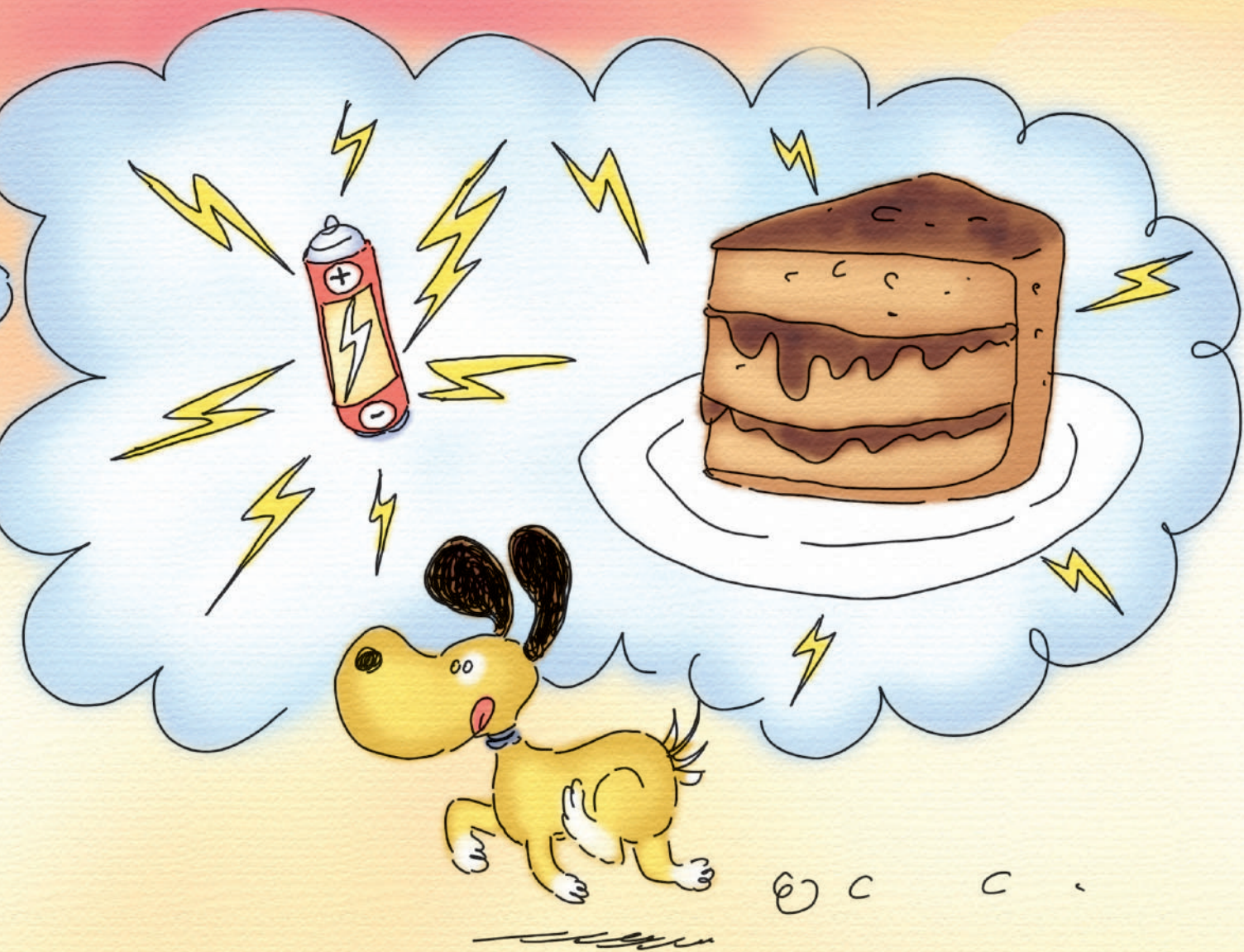
– Ih, estou vendo que essa história vai longe mesmo. Vou pegar o bolo da vovó na cozinha, e vocês me contam mais sobre essa tal investigação...

– Bolo! Eba! – exclamou Crenca. – O meu estômago está mesmo precisando de energia! O bolo estava delicioso.

– ...e aí chegamos à conclusão de que ficar ao ar livre é muito bom para economizar energia elétrica! – disse Trix.

– É verdade! – concluiu Ana Maria. – Pois, enquanto vocês estão aqui, o computador, a televisão, o DVD e o videogame estão desligados! Bom, agora que vocês já comeram e estão cheios de energia do bolo da vovó para gastar, que tal levar o Choque para um merecido passeio?









As crianças adoraram a ideia e levaram Choque para passear. E nunca mais se esqueceram de que foi o Choque maluco – com seus pulos, rodopios e o fingimento de morto – o primeiro a lhes ensinar a se divertir sem energia elétrica!

Direitos para esta Impressão e sua Distribuição:

Governo do Estado de São Paulo

Autor:

Patrícia Engel Secco

Ilustrações:

Fábio Sgroi

Revisão:

Frank de Oliveira

Capa da Coleção:

Bia Venturini

Colaboração Técnica:

Bia Venturini

Roberta Hannerat

Natasha Keber

Claudio Maluf

© 2011 Patrícia Engel Secco
Projeto Gráfico: Tedde Design
Ilustrações: Fábio Sgroi
Revisão: Frank de Oliveira
Direitos de publicação:
© 2011 Editora Melhoramentos Ltda.
2.ª edição, maio de 2013
ISBN: 978-85-06-00414-2

Editora Melhoramentos

Secco, Patrícia Engel
Choque maluco / Patrícia Engel Secco; ilustrações Fábio Sgroi. –
São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

ISBN 978-85-06-00414-2

1. Literatura infantil. I. Sgroi, Fábio. II. Título.

CDD-809.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 809.8
2. Literatura infantil brasileira 869.8B
3. Preservação ambiental – Energia elétrica 574.5

Impresso no Brasil

Este livro faz parte do
Projeto Geração Sustentável
da Editora Melhoramentos
Informações: (11) 3874-0902



Apoio Institucional

